



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE APUIARÉS

PROJETO DE LEI Nº. 012/2022

DE 31 DE MARÇO DE 2022.

Dispõe sobre a denominação oficial de vias públicas da cidade de Apuiarés e dá outras providências.

O Vereador José Arimatéia Rodrigues Lessa, apresenta para apreciação do Plenário do Poder Legislativo Municipal, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º. A rua sem denominação específica, no âmbito da Sede do Município de Apuiarés-Ce, passará a ter a denominação de acordo com a localização constante no Anexo I, deste instrumento normativo.

I – A rua constante no Anexo I terá a seguinte denominação:
a) Raimunda Cabral

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE APUIARÉS, ESTADO DO CEARÁ, EM 31 DE MARÇO DE 2022.

José Arimatéia Rodrigues Lessa
Vereador da Câmara Municipal de Apuiarés

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PRESIDENTE	MONICA MARIA FERNANDES FREITAS
RELATOR	CHARLYS SOARES GOMES
MEMBRO	MÁRCIO RALFE ALVES BEZERRA

DATA	18	04	2022
------	----	----	------

ASSUNTO:

PROJETO DE LEI Nº 012/2022 de autoria do vereador José Arimatéia Rodrigues Lessa

Dispõe sobre a denominação oficial de vias públicas da cidade de Apuiarés e dá outras providências.

ART. 1º: I – A rua constante no Anexo I terá a seguinte denominação:

a) Raimunda Cabral

PARECER DO RELATOR:

Parecer favorável.

Charlys Soares Gomes
ASSINATURA DO RELATOR

APROVADO	SIM	NÃO	
----------	-----	-----	--

OBSERVAÇÃO:

Parecer favorável

Monica Maria Fernandes Freitas
PRESIDENTE DA COMISSÃO

OBSERVAÇÃO:

Parecer favorável

Márcio Ralfe Alves Bezerra
MEMBRO DA COMISSÃO

19 / 04 / 2022
CÂMARA MUNICIPAL DE APUIARÉS
APROVADO

[Assinatura]
PRESIDENTE

19 / 04 / 2022
CÂMARA MUNICIPAL DE APUIARÉS
APROVADO

[Assinatura]
PRESIDENTE



ESTADO DO CEARÁ CÂMARA MUNICIPAL DE APUIARÉS

BREVE HISTÓRICO BIOGRÁFICO DE RAIMUNDA CABRAL

Raimunda Rodrigues da Mota, mais conhecida como Raimunda Cabral, filha de Manoel Gonçalves Rodrigues e de Antônia Alves de Souza, conhecida como Antônia Cabral. Nasceu em 24 de agosto de 1934. Casada com Domingos Rodrigues da Mota com quem tivera cinco filhos. O pseudônimo "Cabral" foi herança do apelido de sua mãe.

Natural do Município de General Sampaio, veio morar no Município de Apuiarés em meados do ano de 1958. Não demorou muito para que Raimunda Cabral se apaixonasse por este município, pois aqui encontrou uma terra acolhedora e hospitaleira que a recebeu de braços abertos. Não encontrou dificuldades para se adaptar a sua nova morada, Chela de ideias, com habilidades para a confecção de tapetes e, na área da literatura gostava de fazer paródias de tudo quanto era música, tendo assim um de seus netos para realizar a escrita de suas produções. Dotada de um espírito guerreiro, Raimunda Cabral conseguiu um trabalho como cozinheira numa espécie de creche para idosos, onde permaneceu por muitos anos. Raimunda Cabral era uma mulher forte e, não media as palavras para defender o que estava certo e protestar contra aquilo que estivesse errado. No popular pode-se dizer que não tinha "papas na língua". Era uma cristã de forte expressão religiosa, sendo uma fiel dedicada a Igreja e uma aguerrida ajudante dos padres que iam chegando na Paróquia de São Sebastião. Era zelosa não só com a limpeza da Igreja, mas também com o aspecto litúrgico. Mesmo não sabendo ler, fazia questão de ter em suas mãos a Bíblia Sagrada e os livros de liturgia sua casa. Uma de suas paixões era cultivar flores em sua casa, seu jardim era repleto de belíssimas flores, onde ela fazia questão de oferecê-las a Nossa Senhora. Ao passo que a cidade se expandia, as ruas iam sendo modificadas, chegando em um dado momento de ter que ser tirado o jardim de Dona Raimunda Cabral que invadia a rua com suas maravilhosas flores e demais plantas. Foi uma tristeza só, mas depois de muita luta e conversações Dona Raimunda Cabral acabou cedendo o espaço, pois não queria atrapalhar o desenvolvimento da cidade que ela tanto amava. Não tinha mais o seu jardim por completo e passou a cultivar suas flores em jarros e ao pé de sua calçada. Raimunda Cabral participava de tudo que era projeto social referente à idoso, onde estivesse um projeto ela estava lá no meio, fosse para ajudar, fosse para dançar, fosse para as oficinas de arte que tinha, tudo ela participava, era mesmo muito ativa.

Com o passar do tempo Dona Raimunda Cabral deixou de participar de tudo que ela gostava, pois já não conseguia mais andar. Teve que sair da sede e ir morar com seu filho, o Senhor João Cabral, na Ilha Velha até o fim dos seus dias.

Raimunda Cabral faleceu em 02 de fevereiro de 2020, mas deixou um legado para a sua família e para este município. Deixou um exemplo de luta, de inquietação em não se calar diante das injustiças sociais, um exemplo de mulher que tinha coragem de lutar pelas melhorias desta Terra de São Sebastião em todos os aspectos. Seu nome será eternizado na memória desta cidade princesa, que tem sabor de fruta e uma agricultura que corre na veia de homens e mulheres que amam aquilo que fazem.

ANEXO I

